

INFORMATIVO

PAREDÃO



ELETRÔNICO

Informativo Paredão



Associação Caxiense de Montanhismo
www.acm-rs.org.br

Conselho Diretor da Associação Caxiense de Montanhismo

Gestão 2009/2011:

Presidente: **Ígor Tschoepke Goedel**
Vice-Presidente: **Juliano Perozzo**
Secretária: **Helena Ferrari Cogorni**
Tesoureiro: **Lucas Hainzenreder Longhi**
Diretor de Meio Ambiente: **Fabrcio Soga**
Diretor de Escalada Esportiva: **Camila Pinheiro Schulze**
Diretor Técnico: **Thomas Schulze**
Conselho Fiscal: **Leonardo Esch, Alexandre Baldissera, Jean Ferrarese**

Objetivo

Disseminar a informação referente a assuntos que envolvem a escalada e as atividades de montanha na região da serra e no estado aos sócios da ACM, praticantes do esporte e interessados.

Edição eletrônica.

Editorial:

Editor responsável: Mauro César D Agostini

Colaboradores: Alexandre Vieira, Janaína Torves, Ígor Tschoepke Goedel, Lucas Hainzenreder Longhi, Helena Ferrari Cogorni e Juliano Perozzo.

É permitida a reprodução deste informativo desde que citada a fonte.

Cronograma de 2010 da ACM – Segundo Semestre

Data	Horário	Local	Atividade	Responsável
12/ago quinta	19- 21:30h	Torre Bombeiros	Resgate no rapel, com descida da vítima. Dirigido aos membros do corpo de bombeiros e da ACM.	Juliano, ACM
21/out quinta	18:30- 22h	Torre Bombeiros	Resgate com ascensão de maca (3x1 e contrapeso). Dirigido aos membros do corpo de bombeiros e da ACM.	Área técnica da ACM, Juliano
27 e 28/Nov sáb e dom	Saída às 13h ACM	Cx/Cambara/ Pgrande/Cambar a/CX	Travessia do Itaimbezinho. Atividade conjunta da ACM com o Corpo de Bombeiros, participação restrita.	Diretoria
04/dez sábado	14- 17h	Gruta da 3 Léguas	Auto-resgate em escalada (simulação braço quebrado após queda escalador e choque forte).	Área técnica da ACM, Juliano

História do montanhismo em Caxias – parte I – (extraído do relato de Juliano Perozzo)

O rapel já era uma atividade conhecida a muito tempo porém a escalada teve seu início marcado no ano de 1989. Em **Caxias do Sul**, quatro caras voltaram alucinados depois do Marumbi Trophy-89 na Serra do Mar no Paraná. Paulo foi escalar com os curitibanos e voltou instigando a galera. No mesmo ano foi aberta a 1ª- rota de escalada nas redondezas de Caxias. A via chama-se “Sujeira”, 25m, Vlsup e aberta pelos escaladores: Jardel Zanchin, Jimerson Martta, Juliano Perozzo e Paulo dos Reis, na face norte do Morro da Cruz, em Galópolis e também a via “Fenda da Butina”, toda em móveis, com 8 metros de altura e bem exposta.

Sessão Feminina

Expedição a “Quebrada de Matienzo”, Andes Centrais, Argentina.

Relato da sócia da ACM Helena Ferrari Cogorni de uma expedição aos Andes.



Foi minha primeira expedição aos Andes, acompanhada do meu marido Lucas H. Longhi e o nosso amigo Igor T. Goedel. O vale que escolhemos para o trekking se localiza a oeste do Aconcágua e se estende de Las Cuevas até o glaciar Cerro Alma Blanca. O nome do vale é uma homenagem ao tenente Benjamin Matienzo, militar argentino que tentou fazer a primeira travessia aérea da cordilheira, mas acabou falecendo na tentativa. Antes da viagem, apesar da grande expectativa, estava um tanto quanto apreensiva por alguns motivos: Primeiro, nunca tinha feito uma viagem carregando tanto peso (meu peso é 56 kg e minha mochila estava pesando 17kg); Segundo, pensei que sentiria medo, pelo fato do local ser quase deserto; e terceiro, sabia que eu não tomaria banho no período em que estivéssemos no vale, e mesmo não sendo uma mulher cheia de “frescuras”, imaginei que me sentiria muito mal com isso. Quando chegamos a Las Cuevas, 2.700 m, já tive certeza de que era a melhor viagem da minha vida até então, o lugar é maravilhoso.

Acampamos ao lado de uma igreja na primeira noite. De tanto os meninos me falarem que eu poderia sentir falta de ar e dor de cabeça devido a altitude, sonhei que estava me faltando ar e que não conseguia respirar. Acordei no meio da noite assustada, mas ai percebi que tinha sido somente um sonho. Nos dias seguintes subimos a pé até o Cristo Redentor de Los Andes, a 4.200m de altitude e posteriormente iniciamos nossa caminhada pelo vale. No início eu tive um pouco de dificuldade para caminhar, acredito que foi por causa da altitude dentro do vale, pois estávamos a cerca de 3.200m. No entanto, nos dias seguintes já me senti aclimatada. Aquela sensação de que eu sentiria medo dentro do vale passou, na verdade foi tomada por uma calma e sensação de liberdade. A questão do banho se tornou menor diante da beleza do lugar. Tiramos muitas fotos, mas parece que elas não conseguem representar a imensidão do local. Ao total, realizamos 5 acampamentos em 6 dias de caminhada pelo vale. Subimos encostas, visitamos o monumento ao tenente Matienzo, vimos diversas espécies de animais nativos, como lebres, guanacos, ratinhos e outros. Quando saímos do vale, eu senti muita vontade de tomar água sem gosto de cloro e comer alguma comida que não tivesse gosto artificial. E, claro estava louca para tomar um banho. Como minha primeira experiência em ambiente de alta montanha, achei muito legal, tanto que no final do ano de 2009 acabamos fazendo outra viagem, desta vez ao Chile, onde tentamos escalar o Cerro El Plomo, mas isso é tema para outro relato. Encorajo todas as mulheres a ao menos uma vez na vida visitarem um ambiente de alta montanha, pois a paisagem é transformadora. Voltei de lá valorizando mais o conforto do cotidiano e acima de tudo respeitando a natureza por sua força e imensidão.



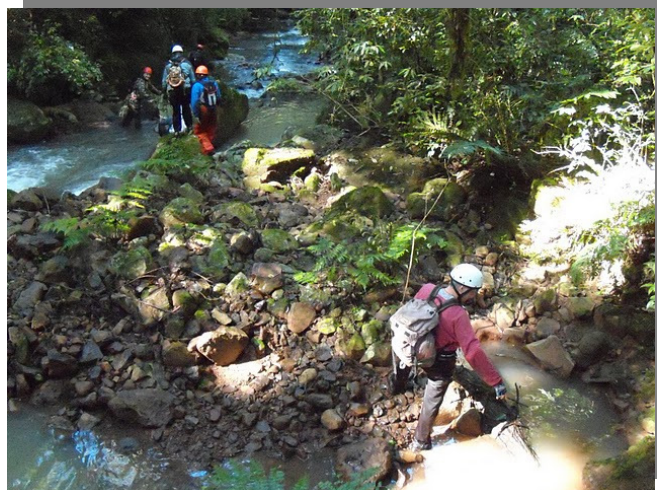
Helena e Igor atravessando o Rio de Las Cuevas

Travessia Terceira Léguas

Particpei desta travessia pela primeira vez em maio de 2010, numa atividade conjunta da ACM com o corpo de bombeiros. A travessia foi guiada pelo Thomas Schulze e pelo Lucas Hainzenreder Longhi, que conheciam o caminho, e já a tinham realizado pelo menos duas vezes e souberam conduzi-la muito bem. A minha ideia inicial era participar para prestigiar a iniciativa da ACM, mas para minha surpresa, foi uma atividade intensa, interessante e muito bonita. Foram oito horas de caminhada, que se iniciou na gruta da terceira léguas. Acredito que 80% do percurso foi realizado dentro do rio, com trechos onde a profundidade, em alguns momentos, alcançava a cintura. Desviamos alguns trechos do rio que imaginávamos serem mais profundos, e foram realizados dois rapéis, um lateral a uma cachoeira e outro pela encosta que margeia o rio. Para finalizar o percurso atravessamos uma pinguela em estado precário. Uma aventura e tanto. Maiores informações podem ser conseguidas nas reuniões da ACM.



Fotos Lucas H. Longhi
Na imagem Mauro, Paulo e Thomas no topo.



Na imagem Thomas na frente, pessoal do corpo de bombeiros e Mauro.

Fatos

PEMRA

Melhorias na trilha de acesso ao setor do Mirante, e inclusão de duas novas vias conforme o desenho abaixo. As duas vias são:

SBP – primeira enfiada (25 metros) conquistada de baixo por Guilherme Franzoi Jr e Mauro Cesar D'Agostini – 5sup – A via continua sendo conquistada e deve emendar no bloco superior que já está protegido. (linha azul na foto)

Maldição da Furadeira – 5sup – 15 metros, conquistada de baixo por Gean, Guila, Mauro e Ricardo. (linha vermelha na foto)

Existe uma via em Top, abaixo da base da “Magos Mutantes”, com aproximadamente 35 metros de extensão. Uma rampa tranquila, com alguns lances isolados de sexto grau. Maiores informações sobre as outras vias no site da ACM.



Recados:

- Reuniões na sede da ACM junto ao Corpo de Bombeiros nas quintas-feiras, as 20:30 hrs.
- Consultem no site da ACM informações técnicas, relatos e fotos de viagens, informações sobre as vias da região, etc....

Críticas e sugestões podem ser endereçadas a presidente@acm-rs.org.br.